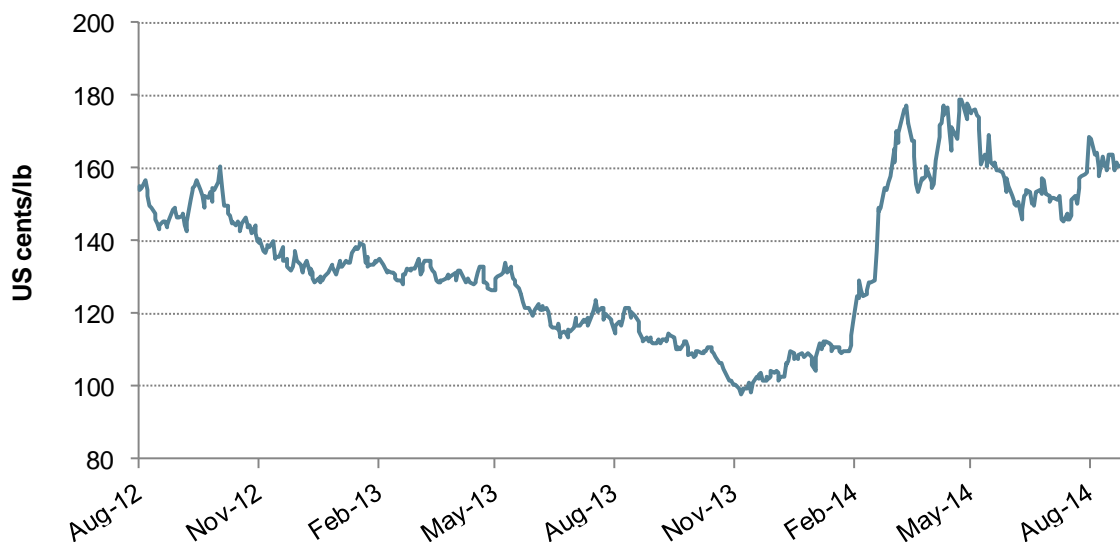




Mercado cafeeiro prossegue volátil, mas sem direção

Em agosto a flutuação dos preços foi muito grande, e o indicativo composto da OIC caiu 10 centavos, para depois subir 12 centavos antes do fim do mês. Na ausência de novas informações sobre os fatores fundamentais, a volatilidade foi atribuída basicamente à atividade dos fundos e dos especuladores no mercado. A bolsa de Nova Iorque superou US\$2/lb, seu nível diário mais alto desde o começo de maio, enquanto na bolsa de Londres os Robustas fechavam com 1,5 centavo a menos. Nos países importadores os estoques também subiram depressa nos últimos meses, com maiores volumes tanto na União Europeia (UE) quanto nos EUA.

Gráfico 1: Preço indicativo composto diário da OIC

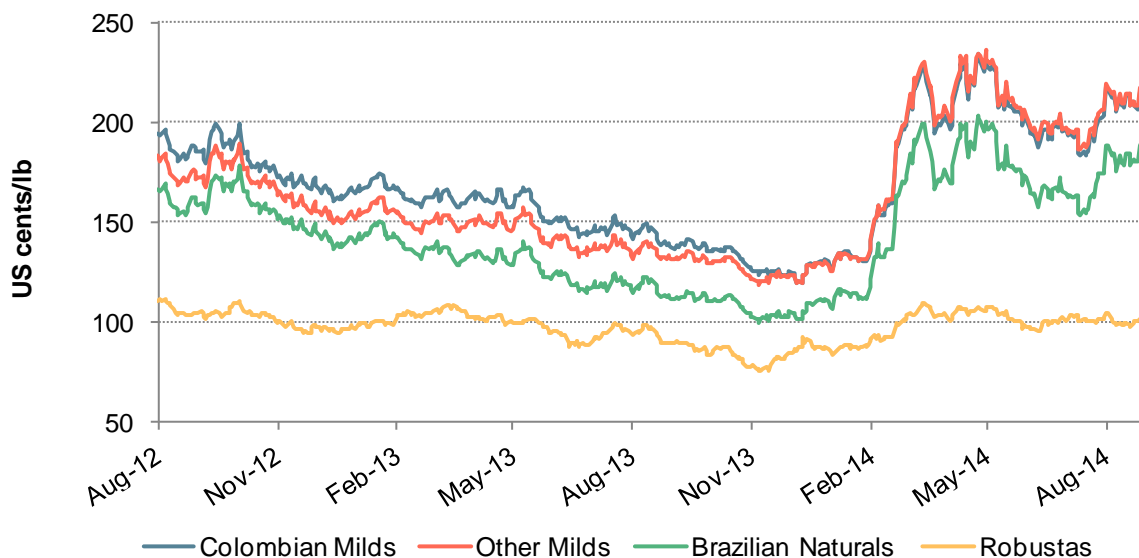


© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

Depois do pico do final de julho, o preço indicativo composto da OIC caiu 10 centavos no começo de agosto, atingindo um ponto baixo de 157,82 centavos de dólar dos EUA por libra-peso, mas depois fechando o mês com 169,95 centavos, seu nível mais alto desde 8 de maio. A média mensal foi de 163,08 centavos, 6,9% acima da média de julho e a maior de três meses. Como de costume, o mercado foi dominado pela especulação quanto ao tamanho da safra brasileira. Para setembro aguarda-se uma estimativa revisada da Conab, que deve dar uma ideia mais clara da situação, embora haja cada vez mais notícias de que a safra de 2015/16 também será afetada pela seca do começo deste ano.

Em termos dos preços indicativos dos grupos, o maior aumento foi o dos Naturais Brasileiros, que saltaram mais de 11%, refletindo as crescentes preocupações com a oferta, e alcançaram uma média de 183,32 centavos. Os Suaves Colombianos e Outros Suaves subiram 9% e 8,2% respectivamente, registrando seus níveis mais altos de três meses. Por outro lado, os Robustas só caíram 1,5%, registrando 100,25 centavos, pois se prevê que os estragos que houve no Brasil afetarão principalmente os Arábicas.

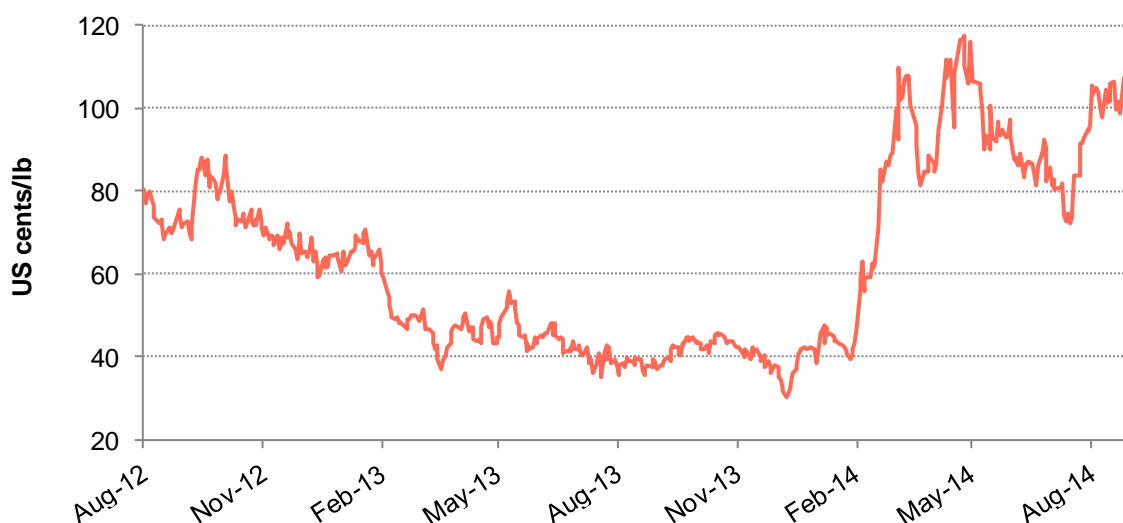
Gráfico 2: Preços indicativos diários dos grupos da OIC



© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

Em resultado, a arbitragem entre os preços dos Arábicas e Robustas se alargou durante o mês, e o diferencial diário de preços entre as bolsas de Nova Iorque e Londres (2.^a e 3.^a posições) ultrapassou US\$1 pela primeira vez desde maio. Os diferenciais mensais entre os preços indicativos dos três grupos dos Arábicas e os dos Robustas aumentaram muito e, novamente, a mudança mais significativa foi a dos Naturais Brasileiros. Esse alargamento da arbitragem pode aumentar o interesse dos consumidores pelos Robustas.

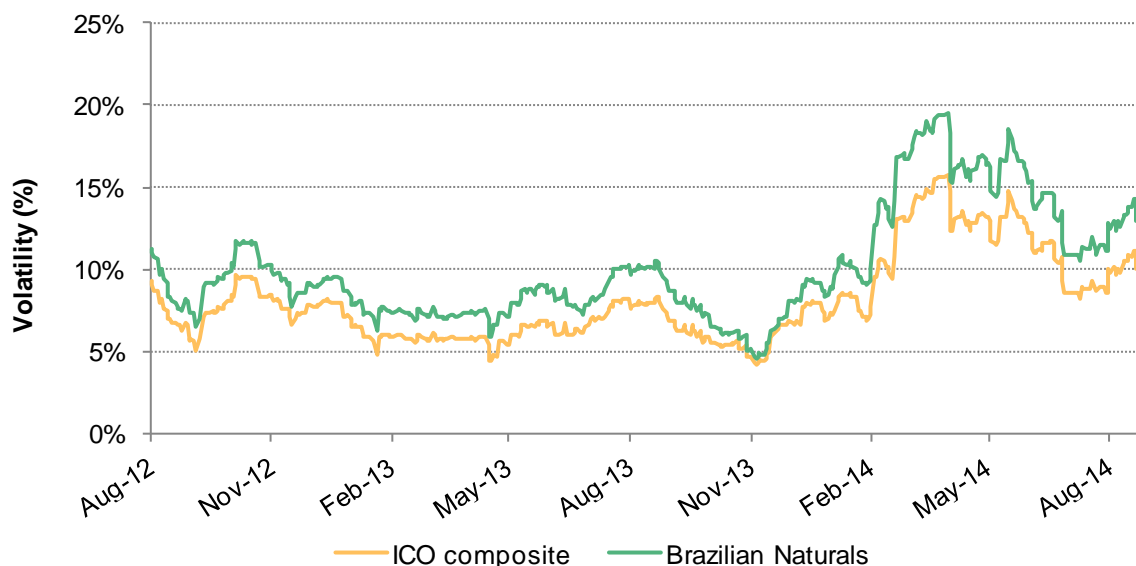
Gráfico 3: Arbitragem entre as bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres



© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

A volatilidade de preços continuou expressiva: a média móvel de 30 dias do indicativo composto da OIC se manteve constantemente acima de 10% (gráfico 4), embora a média mensal tenha sido um pouco inferior à de julho. Foi particularmente grande a volatilidade dos Naturais Brasileiros, objeto da maior parte das especulações.

Gráfico 4: Média móvel de 30 dias da volatilidade do preço indicativo composto da OIC

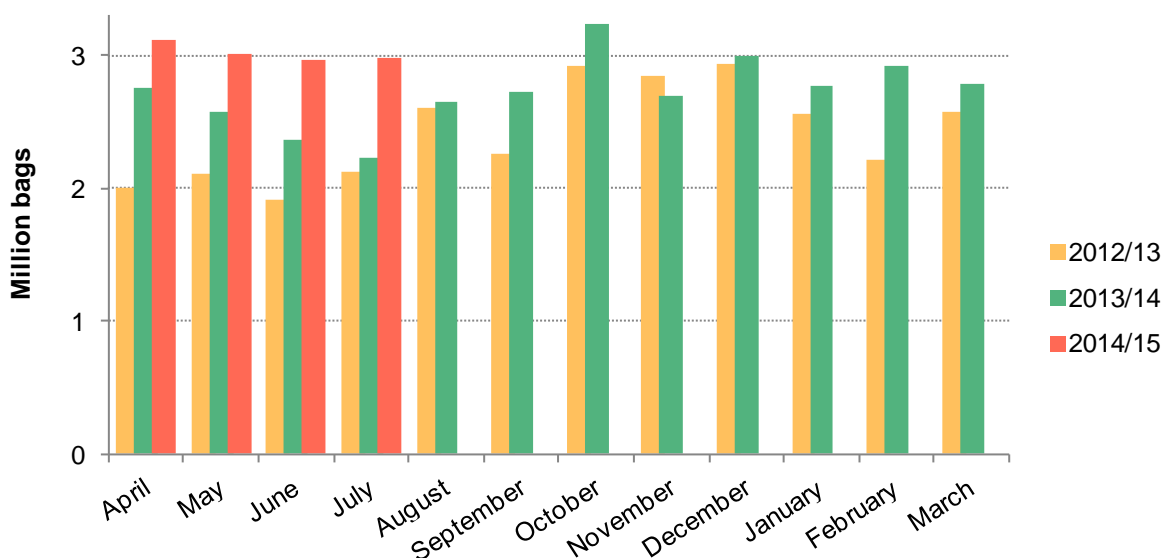


© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

Em julho de 2014 as exportações totalizaram 9,7 milhões de sacas, 3,7% acima de julho de 2013. Com isso, o total exportado nos dez primeiros meses do ano cafeeiro (outubro a julho) subiu para 92,3 milhões de sacas, 2% menos que no mesmo período do ano cafeeiro anterior. Isso se deve à redução dos embarques de Outros Suaves (a maioria da América Central) e também de Robustas, em particular da Indonésia, que, segundo se estima, caíram 49,4% em relação a 2012/13.

As exportações do Brasil se mantiveram continuamente altas desde o começo do ano-safra em abril, bem acima dos volumes mensais exportados pelo país nos dois anos-safra anteriores (gráfico 5). O aumento dessas exportações, contrastando com a queda da safra para 44,57 milhões de sacas prevista para 2014/15, sugere uma redução acentuada dos estoques do Brasil mais adiante este ano. Isso criará ainda mais pressão sobre a oferta em 2015, considerando a capacidade limitada de outras origens para cobrir a diferença.

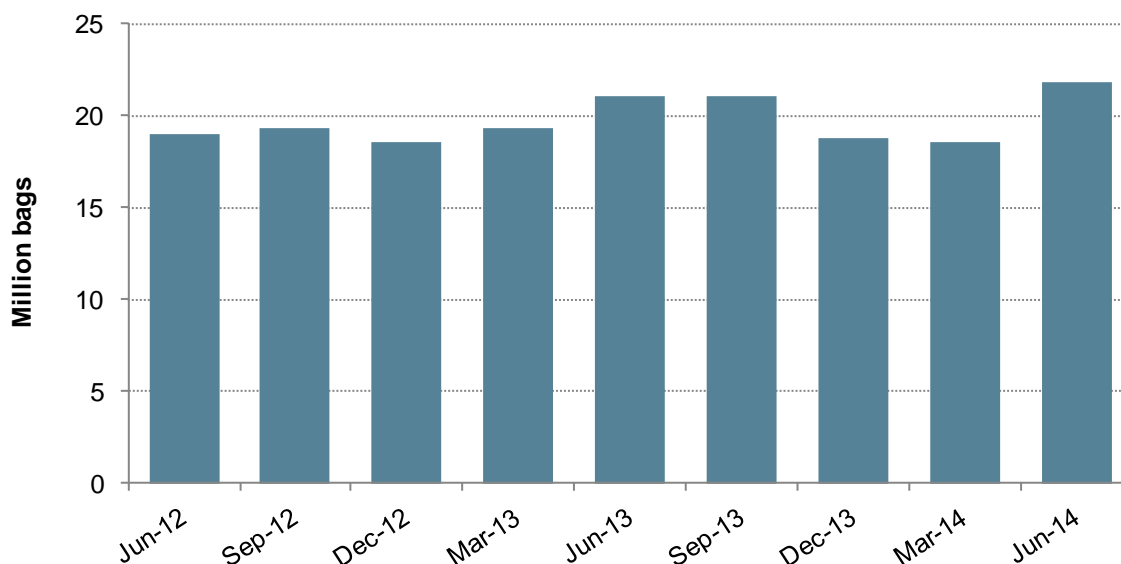
Gráfico 5: Exportações do Brasil



© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

Além disso, os estoques dos países importadores cresceram significativamente nos últimos meses. Cifras preliminares indicam que entre março e o final de junho de 2014 eles haviam aumentado 18%, passando de 18,5 a 21,8 milhões de sacas. Volumes maiores tanto na União Europeia quanto nos EUA sugerem uma transferência de café dos países exportadores para os importadores, em razão de pesados fluxos de exportação.

Gráfico 6: Estoques dos países importadores



© 2014 Organização Internacional do Café (www.ico.org)

Quadro 1: Preços indicativos da OIC e de futuros (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)

	ICO Composite	Colombian Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	New York*	London*
Monthly averages							
Aug-13	116.45	143.26	135.15	116.81	94.01	122.31	84.10
Sep-13	111.82	138.60	132.28	112.65	87.78	119.55	77.89
Oct-13	107.03	133.83	128.70	109.57	83.70	117.05	73.47
Nov-13	100.99	124.65	122.02	102.57	79.71	109.10	69.32
Dec-13	106.56	126.54	125.97	107.40	87.89	114.12	76.74
Jan-14	110.75	132.90	132.73	114.02	87.73	120.92	77.25
Feb-14	137.81	172.22	173.64	148.74	95.90	156.68	85.12
Mar-14	165.03	211.07	214.09	182.97	105.37	190.66	95.53
Apr-14	170.58	220.62	223.48	190.62	105.55	200.39	96.12
May-14	163.94	211.66	214.20	181.97	102.99	191.07	93.83
Jun-14	151.92	195.17	197.89	165.34	98.91	175.81	89.40
Jul-14	152.50	194.21	196.90	164.92	101.79	175.74	91.83
Aug-14	163.08	211.60	212.97	183.32	100.25	193.98	90.64
% change between Aug-14 and Jul-14							
	6.9%	9.0%	8.2%	11.2%	-1.5%	10.4%	-1.3%
Volatility (%)							
Jul-14	8.9	10.4	10.0	11.4	5.2	11.7	5.5
Aug-14	8.2	8.5	8.7	10.4	5.3	10.0	5.8
Variation between Aug-14 and Jul-14							
	-0.7	-1.9	-1.4	-1.0	0.1	-1.7	0.4

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições**Quadro 2: Diferenciais de preços (em centavos de dólar dos EUA por libra-peso)**

	Colombian Milds	Colombian Milds	Colombian Milds	Other Milds	Other Milds	Brazilian Naturals	New York*
	Other Milds	Brazilian Naturals	Robustas	Brazilian Naturals	Robustas	Robustas	London*
Aug-13	8.11	26.45	49.25	18.34	41.14	22.80	38.21
Sep-13	6.32	25.95	50.82	19.63	44.50	24.87	41.66
Oct-13	5.13	24.26	50.13	19.13	45.00	25.87	43.58
Nov-13	2.63	22.08	44.94	19.45	42.31	22.86	39.78
Dec-13	0.57	19.14	38.65	18.57	38.08	19.51	37.38
Jan-14	0.17	18.88	45.17	18.71	45.00	26.29	43.67
Feb-14	-1.42	23.48	76.32	24.90	77.74	52.84	71.56
Mar-14	-3.02	28.10	105.70	31.12	108.72	77.60	95.13
Apr-14	-2.86	30.00	115.07	32.86	117.93	85.07	104.27
May-14	-2.54	29.69	108.67	32.23	111.21	78.98	97.24
Jun-14	-2.72	29.83	96.26	32.55	98.98	66.43	86.41
Jul-14	-2.69	29.29	92.42	31.98	95.11	63.13	83.91
Aug-14	-1.37	28.28	111.35	29.65	112.72	83.07	103.34
% change between Aug-14 and Jul-14							
	-49.1%	-3.4%	20.5%	-7.3%	18.5%	31.6%	23.2%

* Preço médio da 2.^a e 3.^a posições

Quadro 3: Total da produção nos países exportadores

Crop year commencing	2010	2011	2012	2013*	% change 2012-13
TOTAL	133 065	132 207	145 323	145 194	-0.1%
Arabicas	84 190	81 804	88 780	85 269	-4.0%
<i>Colombian Milds</i>	9 705	8 720	12 011	12 264	2.1%
<i>Other Milds</i>	28 871	31 965	28 991	26 299	-9.3%
<i>Brazilian Naturals</i>	45 614	41 119	47 777	46 706	-2.2%
Robustas	48 876	50 403	56 543	59 925	6.0%
Africa	16 053	15 715	16 529	16 267	-1.6%
Asia & Oceania	36 016	37 897	42 684	46 707	9.4%
Mexico & Central America	18 103	20 194	18 498	16 020	-13.4%
South America	62 893	58 401	67 612	66 200	-2.1%

* Estimativas

Em milhares de sacas

Dados completos de produção podem ser acessados pelo site da OIC (www.ico.org/prices/po.htm).**Quadro 4: Total das exportações dos países exportadores**

	July 2013	July 2014	% change	October - July		
				2012/13	2013/14	% change
TOTAL	9 381	9 727	3.7%	94 150	92 263	-2.0%
Arabicas	5 621	5 839	3.9%	58 091	58 659	1.0%
<i>Colombian Milds</i>	886	1 002	13.1%	8 428	10 192	20.9%
<i>Other Milds</i>	2 314	2 135	-7.7%	21 902	19 751	-9.8%
<i>Brazilian Naturals</i>	2 421	2 702	11.6%	27 760	28 717	3.4%
Robustas	3 760	3 888	3.4%	36 059	33 603	-6.8%

Em milhares de sacas

Estatísticas completas do comércio podem ser acessadas pelo site da OIC (www.ico.org/prices/po.htm).**Quadro 5: Estoques certificados das bolsas de futuros de Nova Iorque e Londres**

	Aug-13	Sep-13	Oct-13	Nov-13	Dec-13	Jan-14	Feb-14	Mar-14	Apr-14	May-14	Jun-14	Jul-14	Aug-14
London	1.32	1.01	0.89	0.77	0.50	0.46	0.40	0.32	0.27	0.85	1.12	1.28	1.41
New York	3.15	3.13	3.07	3.02	3.06	3.00	2.95	2.92	2.90	2.87	2.83	2.79	2.71

Em milhões de sacas

Quadro 6: Consumo mundial de café

Calendar years	2010	2011	2012	2013*	CAGR (2010-2013*)
World total	136 960	139 135	142 300	145 800	2.1%
Exporting countries	40 787	42 398	43 470	44 671	3.1%
Traditional markets	71 015	70 735	71 399	73 917	1.3%
Emerging markets	25 158	26 002	27 430	27 212	2.7%

CAGR: Taxa de crescimento anual composta

* Estimativas